

Ensino diferenciado com prestígio internacional

Assumindo-se como uma das mais prestigiadas Instituições de Ensino Superior, a Escola Superior de Saúde de Viseu (ESSV) ministra uma oferta formativa multidisciplinar, que beneficia do paralelismo com a investigação e o fomento da internacionalização. Estes eixos estratégicos consubstanciam-se em 40 anos de excelência académica que contribuíram, simultaneamente, para o desenvolvimento económico-social da região onde a Instituição se insere. Em entrevista ao ExLibris®, Carlos Pereira, presidente, evidencia os pilares de diferenciação da Instituição, realçando as apostas para o novo ano letivo.

Chego a contemplar-te, Viseu de cinco séculos memorados¹. Com ruelas e calçadas que guardam memórias de conquistas ancestrais, «és glória de Lusos, (...) triunfo de Viriato». E é nas reminiscências dos guerreiros que construíram a sua história que Viseu se impôs como uma referência nacional. Enquanto polo de criação, difusão e transmissão da cultura e do saber, a Escola Superior de Saúde de Viseu (ESSV) tem contribuído para o progresso da região, projetando-a, inclusive, além-fronteiras como símbolo de prestígio, inovação e pioneirismo no Ensino Superior.

A celebrar 40 anos de excelência académica, a Instituição idealizou um programa comemorativo, com particular destaque para o II Congresso Internacional de Investigação da Escola Superior de Saúde de Viseu: Prioridades em Saúde, a realizar nos dias 7 e 8 de outubro.

Simultaneamente, nesse mês, irá igualmente decorrer um evento, organizado pelo Centro de Documentação e Informação da ESSV, que estará subordinado a problemáticas da informação no universo digital. Sendo, de facto, uma das mais prestigiadas instituições de ensino no domínio da Saúde, a ESSV tem registado um elevado índice de atratividade por parte dos alunos que elegem esta área, nos diferentes níveis de formação que ministra – Licenciaturas, Mestrados, Pós-graduações e Cursos Breves. Para alcançar estes níveis de notoriedade terá contribuído, também, a pertença ao Instituto Politécnico de Viseu (IPV) que, de acordo com um estudo encetado por um grupo de investigação pertencente ao *Consejo Superior de Investigaciones Científicas* (CSIC) – maior organismo público de investigação em Espanha –, granjeou o primeiro lugar entre os politécnicos nacionais e sagrou-se no 11º lugar geral entre as 109 instituições portuguesas avaliadas. O *Ranking Web of Universities* propôs-se, assim, ordenar as páginas *web* de mais de 20 mil instituições de Ensino Superior do mundo, de acordo com a apresentação da metodologia de estudo. O objetivo, aqui, subjacente prende-se com a promoção da qualidade geral dos *sites* destas instituições, tendo como indicadores, entre outros, o impacto (aumento da internacionalização), a abertura (apoio aos repositórios institucionais) e a excelência (otimização do impacto da investigação).

Na vanguarda da Investigação & Desenvolvimento

Sendo um importante palco do conhecimento, na ESSV impera a filosofia de integração dos discentes em equipas de investigação, o que contribui, de forma perentória, para promover a qualidade da produção científica e, conseqüentemente, para projetá-la na comunidade científica. “Nas equipas de investigação são integrados alunos de Licenciatura e Mestrado, tendo em vista otimizar recursos e inculcar o gosto pela investigação”, afirma Carlos Pereira, presidente da Escola.

Com efeito, esta metodologia de ensino potencia a performance dos alunos que, por sua vez, é reconhecida pelo mercado empregador e traduz-se em elevados níveis de empregabilidade. “Somos contactados por diversas instituições que privilegiam os profissionais diplomados pela nossa Escola. Recentemente, foram selecionados 15 recém-licenciados para integrar uma unidade de Saúde portuguesa e os restantes optaram por oportunidades em diversos países da Europa”, afiança o presidente. Para operacionalizar a Investigação & Desenvolvimento, a ESSV detém o Centro de Estudos em Educação, Tecnologia e Saúde (CI&DETS) – Unidade acreditada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e avaliada com «Bom» –, sendo este um organismo científico que permite aos professores e alunos concorrerem a financiamentos para projetos de investigação e participarem em congressos importantes no seio da comunidade científica. Os resultados científicos obtidos neste âmbito são objeto de publicação nas mais conceituadas revistas internacionais de que são exemplo o *European Journal of Public Health*, *American Journal Epidemiology* e *Psychology and Health* – facto que coloca a ESSV num lugar de mérito destaque em relação às suas congéneres.

Por entre os projetos desenvolvidos destaca-se o «HelicoViseu», cujo enfoque radicou no estudo da *Helicobacter Pylori* (HP) – “uma bactéria que vive no muco que cobre a superfície do estômago”, esclarece o entrevistado. A análise, desenvolvida por uma equipa de 10 investigadores da ESSV, e coordenada por Carlos Pereira e Manuela Ferreira, teve por objetivo quantificar a prevalência da infeção, sendo que se constatou que “mais de um terço dos adolescentes



Carlos Pereira, presidente da ESSV

portugueses está infetado com HP”. A amostra foi composta por 447 adolescentes dos concelhos de Viseu e Sátão, com idades entre os 12 e os 18 anos. Iguualmente profícuo revelou-se o projeto «Epidemiologia da Insónia em adolescentes: do diagnóstico de situação à intervenção». Finalizada a investigação, concluiu-se que 8,3% dos adolescentes apresentam insónia, sendo que esta se associa a diferentes fatores como o sexo, idade, residência em zona urbana, consumo de café e álcool e sintomatologia depressiva. Simultaneamente, o estudo «Vigilância de gravidez e perceção do cuidado cultural em Enfermagem: Estudo em mulheres imigrantes e portuguesas», teve como desiderato avaliar a vigilância da gravidez em imigrantes e portuguesas, bem como analisar a perceção das mães imigrantes e portuguesas sobre os cuidados culturais durante o trabalho de parto. Este é, com efeito, um grupo particularmente vulnerável do ponto de vista da assistência em saúde, sendo que pode confrontar-se com barreiras de diversa natureza.

Outros projetos têm sido desenvolvidos por docentes da ESSV em áreas tão singulares como a Saúde Oral e o Alcoolismo. Nesta última variável, no primeiro estudo feito, em Portugal, sobre o consumo de bebidas alcoólicas em crianças, da autoria da especialista em Saúde Mental e Psiquiatria Teresa Correia Gomes, concluiu-se que muitas iniciam a gestão de álcool aos seis anos e a grande maioria fá-lo com familiares, em casa. Na investigação, a autora defende que “é urgente criar formas de combate ao consumo na primeira infância mais eficazes, através de campanhas mais agressivas que constam no Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, preparado pelo Governo, que, pela primeira vez, prevê ações específicas para crianças até aos nove anos”. Na opinião do presidente, “estes são estudos que projetam o bom nome da Escola além-fronteiras”.

A mestria dos investigadores da ESSV tem sido reconhecida, aliás, por importantes entidades neste domínio. Recentemente, a Escola organizou o I Congresso Internacional que contou com cerca de 800 investigadores provenientes de três dezenas de países. Neste convénio, foram apresentadas e discutidas pesquisas relevantes nos domínios da Saúde e da Educação.

A ESSV e o mundo

Na atualidade, as estratégias de ensino devem ser projetadas à escala internacional, traduzindo-se esta diretriz, entre outros, no estabelecimento de protocolos com congéneres além-fronteiras e no desenvolvimento de projetos de cooperação, intercâmbio e mobilidade. Consciente desta necessidade, a Escola Superior de Saúde de Viseu tem-se afirmado como um interlocutor privilegiado da Ciência entre Portugal e o mundo. Assim, a Instituição apostou no relacionamento com parceiros estratégicos, nomeadamente membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), destacando-se os protocolos estabelecidos com a Universidade Federal do Amapá, com a do Rio de Janeiro e com a Universidade Federal de Roraima (ratificado a 14 de abril). Estas parcerias materializam, *per se*, o fomento da mobilidade de docentes, discentes, pessoal não docente e investigadores.

Reconhecendo as mais-valias associadas à aquisição, *in loco*, de experiências internacionais para a comunidade académica, a ESSV encara a mobilidade destes agentes como um imperativo da sua ação. Neste sentido, esta vertente é veiculada através de programas intensivos como o *Intensive Program Rainbow* – uma ação do programa ERASMUS, sendo que este envolve nove países europeus no âmbito da Enfermagem Transcultural e, todos os anos, são realizadas atividades com estudantes e professores oriundos dos países participantes. Os programas desta natureza e dimensão “constituem uma importante ligação com outras culturas e formas de viver o Ensino e a Ciência”, reitera o entrevistado. À semelhança deste, a Escola detém protocolos com mais de 20 instituições congéneres europeias, com vista à mobilidade ERASMUS e acolhe/envia, anualmente, várias dezenas de estudantes dessas instituições.

Assim, com um percurso timbrado de sucesso, o futuro da Instituição afigura-se, por si só, como promissor. Na base de tal projeção residem as estratégias inovadoras e pioneiras que patenteiam estes 40 anos em prol da excelência do Ensino Superior. ▢

¹ João de Pavia, in «Descrição da cidade de Viseu»

INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE VISEU



**UM SÍMBOLO,
UMA IDENTIDADE**

Oferta Formativa ESSV

Licenciatura

Enfermagem

Pós-licenciaturas/Mestrados Profissionalizantes-

Enfermagem Comunitária

Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria

Enfermagem de Saúde Materna Obstetrícia e Ginecologia

Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria

Enfermagem Médico-cirúrgica

Enfermagem de Reabilitação

Mestrados Académicos

Desenvolvimento Humano e Saúde

Educação para a Saúde

Pós-graduação

Cuidados Paliativos e Fim de Vida

Gerontologia e Geriatria

Gestão e Administração de Serviços de Saúde

Supervisão Educacional e Clínica

Tratamento de Feridas e Regeneração Tecidual

Urgência e Emergência

Cursos Breves

Eletrocardiografia

Enfermagem Peri-operatória

Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros

A ESSV vai levar a efeito o «2nd World Congress
on Health Research» nos dias 7 e 8 de outubro de 2014.
Mais informações em www.wchr2014.com

40 anos
de excelência académica



www.essv.ipv.pt

R. D. João Crisóstomo Gomes de Almeida, nº102 | 3505-843 Viseu
Tel.: 232.419.100 | Telem.: 961.011.800 | Fax: 232.428.343 | E-mail: essvgeral@essv.ipv.pt